



Implantação de uma área verde no bairro Jardim América, Ariquemes/RO

Fabiana Araújo Leite⁽¹⁾, Ildener Candida de Oliveira Ribeiro⁽¹⁾, Mônica Krebs Blan⁽¹⁾, Maria Quiteria Lima Ribeiro⁽¹⁾, Maria Rosivane Gonçalves⁽¹⁾, Maria do Socorro Calixto de Oliveira⁽²⁾

¹Acadêmico de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus Ariquemes* – RO.

² Doutorado em Biologia Experimental. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -IFRO, *Campus Ariquemes* – RO.

*Autor para correspondência: Maria do Socorro Calixto de Oliveira (socorro.calixto@ifro.edu.br)

Resumo

As áreas verdes urbanas são consideradas um conjunto de áreas intraurbanas, que representam cobertura vegetal arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas), e contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. São exemplos de áreas verdes urbanas: praças; parques urbanos; parques fluviais; parque balneário e esportivo; jardim botânico; jardim zoológico; faixas de ligação entre áreas verdes. Ariquemes é uma cidade com precária arborização, ademais, há poucos espaços naturais para lazer, e praças para seus habitantes. Porém, há áreas públicas destinadas a este fim, que necessitam apenas de implantação e ações voltadas a manutenção e segurança dos locais. O trabalho teve por objetivo implantar uma área verde no bairro Jardim América. Foi desenvolvido no período de setembro de 2015 a abril de 2016 e utilizou o método da pesquisa-ação. Visando a importância de um espaço verde para população, este trabalho foi considerado pioneiro na cidade de Ariquemes, uma vez que, por iniciativa de acadêmicos e com o apoio dos moradores, foi criado um espaço verde com a implantação de jardins e plantio de mudas de espécies herbáceas e arbustivas. Foram plantadas 48 espécies de mudas, como *Tabebuia chrysotricha*, *Tabebuia impetiginosa* (ipê), *Carapa guianensis* Aubl. (andiroba), *Delonix regia* (flamboiã), *Licania tomentosa* (oiti), *Schizolobium amazonicum* (pinho cuiabano), *Ceiba speciosa* (paineira). Para a área de jardinagem, optou-se pelas espécies de *Antirrhin ummajus* (boca de leão), *Mirabilis jalapa* (maravilha), *Portulaca grandiflora* (onze horas), *Catharantus roseus* (boa noite), por conseguinte, foram, confeccionados bancos de madeira e pergolado. Ressalta-se também o uso de materiais reutilizáveis, como garrafões para lixeiras e pneus para a área de jardinagem. Neste sentido, espera-se que as iniciativas tomadas pelo grupo de acadêmicos e moradores possam ser

Recebido para publicação: 27/05/2016 - Aprovado: 08/08/2016

motivadoras e que mais pessoas se conscientizem com a importância da qualidade ambiental nas cidades.

Palavras-chave: área verde, qualidade de vida, meio ambiente.

Implementation of a green area in the Jardim America, Ariquemes / RO

Abstract

Urban green areas are considered to be a set of intra-urban areas, representing arboreal vegetation (native and introduced), shrubs or undergrowth (grasses), and contribute significantly to the quality of life and environmental balance in cities. Examples of urban green areas include: squares; urban parks; river parks; recreational and sports parks; botanical gardens; zoo gardens; areas connecting green areas. Ariquemes is a city with few trees; in addition, there are few natural areas for recreation and parks for its inhabitants. However, there are public areas designed for this purpose; what is missing is implementation and the existing lack of maintenance and safety. This study had as its objective implementing a green area in the Jardim América district. It was carried out from September 2015 to April 2016. The action-research method was used. With the importance of a green space for the population in view, this study was considered a pioneer effort in the city of Ariquemes, since, due to academic initiative and with the support of residents, a green space was created with the implementation of gardens and the planting of herbaceous and shrub species seedlings. Forty-eight species of plants were planted, such as *Tabebuia chrysotricha*, *Tabebuia impetiginosa* (ipê), *Carapa guianensis* Aubl. (andiroba), *Delonix regia* (flamboiã), *Licania tomentosa* (oiti), *Schizolobium amazonicum* (cuiabano pine), *Ceiba speciosa* (kapok). In the gardening area, the species *Antirrhinum majus* (lion's mouth), *Mirabilis jalapa* (wonder), *Portulaca grandiflora* (eleven o'clock), and *Catharantus roseus* (good night) were planted; moreover, wooden benches and pergolas were made, and reusable materials were used, such as large bottles for wastebaskets and tires for the gardening area. In this sense, it is expected that the initiatives taken by the group of academics and residents may be motivating and more people may be aware of the importance of environmental quality in cities.

Keywords: green area, quality of life, environment

Introdução

As cidades estão desempenhando um papel significativo, tanto em termos quantitativos como qualitativos no planeta. É necessário reconsiderar as cidades, com um olhar da justiça, da qualidade urbana e da gestão ambiental, reorganizar novas práticas (TEIXEIRA e SANTOS, 2007).

A maioria das cidades não estavam preparadas para estruturar a nova demanda populacional em seus espaços, desenvolvendo uma degradação intensa de seus espaços verdes (GERDENITS et al, 2013).

Segundo o Ministério de Meio Ambiente, (2016) as áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que representam cobertura vegetal, Revista Edutec, Ariquemes-RO, v.01, n.01, p.55-62, Jan. - Jul. 2016

arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas), e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em área de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas, nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas. São cidades verdes as que possuem cobertura vegetal, especialmente arbórea em todo o espaço urbano: parques, jardins, quintais, ruas e avenidas e ao longo de rios e lagos. As áreas verdes não precisam ser necessariamente extensas, ao contrário, podem ser pequenas em área, mas numerosas (TROPPEMAIR e GALINA, 2003).

As áreas verdes urbanas interferem diretamente na qualidade de vida dos seres vivos por meio das funções sociais, ecológicas, estéticas e educativas, que elas exercem para amenização das consequências negativas da urbanização. A sua manutenção permanece importante, pelo seu potencial em propiciar qualidade ambiental à população (BARGOS e MATIAS, 2011).

São notórios os benefícios da existência da vegetação no ambiente urbano, por meio de indicadores de purificação do ar, reciclagem de gases através de mecanismos fotossintético, como também, estabilização das superfícies por meio da fixação do solo pelas raízes, proteção da água para impedir o escoamento de substâncias poluidora e equilíbrio dos índices da umidade no ar (BUCCHERI FILHO e NUCCI, 2006; OLIVEIRA FILHO, et al., 2013). Como também, acrescenta Oliveira, (1996) estes efeitos contribuem para valorização das áreas, tanto econômica das propriedades, como para o convívio social e para a formação de uma memória e do patrimônio cultural.

Ariquemes é uma cidade com precária arborização, ademais, há poucos espaços naturais para lazer e praças para seus habitantes. Mas há áreas públicas destinadas a este fim, o que falta é implantação desses espaços, e nas áreas existentes, faltam manutenção e segurança.

O bairro Jardim América é distante do centro e não tem, como na maioria dos bairros das cidades brasileiras, espaços destinados ao lazer e convívio social. A área referida, segundo informações do governo municipal, tem por finalidade ser esse espaço, porém ainda não foi implantado.

Com o apoio da comunidade, esse espaço terá a sua finalidade social através da conscientização e entendimento da responsabilidade individual e coletiva com relação ao tema: limpeza urbana, área pública, espaço comum e meio ambiente.

A implantação da área verde e lazer no Jardim América, juntamente com a comunidade local, objetiva despertar o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas, já que o descuido com o local pode gerar um problema social, pois a área viraria um matagal propício à proliferação de insetos e descarte de lixo pelos próprios moradores. Muitos deles ignoram o dano que causam a eles próprios, e a finalidade do espaço se torna inversa.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido no bairro Jardim América, situado na zona oeste da cidade de Ariquemes, no período de setembro (de 2015) a abril de 2016, visto que, é um espaço público, para utilização do mesmo foi obtida a autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), a área fica localizada na Avenida Machadinho, com a Rua Costa Rica e Rua Paraguai (Figura 1).

Foi utilizado o método da pesquisa-ação educacional visto o perfil do projeto, uma estratégia para aprimorar o ensino e, em decorrência, o aprendizado dos alunos. A pesquisa-ação requer ação tanto nas áreas da prática quanto da pesquisa, de modo que, em maior ou menor medida, terá características tanto da prática rotineira quanto da pesquisa científica (TRIP, 2005). A participação da comunidade local foi incentivada através do convite individualizado, os residentes em frente ao espaço receberam a visita dos acadêmicos do projeto. Outra ação adotada foi a utilização de uma faixa para sensibilizar a população em geral.



Figura 1. Localização da área verde, no Bairro Jardim América.
Fonte: Extraído e modificado de Google maps, 2016.

O trabalho firmou uma parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a limpeza inicial da área, com utilização de máquinas, doação das mudas de árvores e grande parte da madeira.

Na arborização, foram plantadas mudas de várias espécies: regionais e outras indicadas na arborização das cidades, além de mudas ornamentais para o jardim. Os alunos confeccionaram bancos de madeira, pergolado, e primaram pelo uso materiais reutilizáveis, como garrações para lixeiras e pneus para a área de jardinagem, doados por empresas da área e pela população.

Resultados e Discussão

O município de Ariquemes tem sofrido intenso processo de transformação do solo, vários bairros obtiveram criação recente, observa-se que a cidade tem um número restrito de áreas verdes, jardins e parques.

A Lei nº 1273 de 2006 que institui o plano diretor participativo de Ariquemes, cria o sistema municipal de planejamento e gestão participativa e dá outras providências. No Art. 14 da presente lei, fica estabelecido que a política municipal para as áreas verdes terá como objetivo geral ampliar as áreas verdes do município. No parágrafo único, dentre os objetivos específicos: II- Ampliar as áreas verdes públicas do município destinando mais espaços para parques e praças.

No entanto, o Jardim América é um bairro que não tem praça, parques ou espaços para que seus moradores possam desfrutar do lazer, recreação ou atividades físicas como caminhadas, além disso, existem muitos terrenos privados e áreas públicas vazias sem construção. Na Constituição Federal, o artigo 182 institui que a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

Visando a importância de um espaço verde para população daquele bairro, este trabalho considerado pioneiro na cidade de Ariquemes, teve a iniciativa de acadêmicos de licenciatura em Ciências Biológicas do IFRO Campus Ariquemes e o apoio dos moradores para implantação de um espaço verde com jardins utilizando pneus e plantação de mudas de espécies herbáceas e arbustivas. Foram plantadas 48 espécies de mudas, como *Tabebuia chrysotricha*, *Tabebuia impetiginosa* (ipê), *Carapa guianensis* Aubl. (andiroba), *Delonix regia* (flamboião), *Licania tomentosa* (oiti), *Schizolobium amazonicum* (pinho cuiabano),

Ceiba speciosa (paineira). Para a área de jardinagem, optou-se pelas espécies de *Antirrhinum majus* (boca de leão), *Mirabilis jalapa* (maravilha), *Portulaca grandiflora* (onze horas), *Catharantus roseus* (boa noite) (Figura 2). Além da colocação de lixeiras, pergolado e vários bancos no espaço.



Figura 2. Implantação da área verde no bairro Jardim América, Ariquemes-RO.

O planejamento e a gestão das áreas verdes estão previstos no Plano Diretor do governo municipal e são determinadas segundo critérios de desenvolvimento e expansão urbana. De maneira geral, nestes planos, a aceção do termo possui um caráter abrangente, e comumente refere-se ao espaço onde há o predomínio de vegetação, englobando as praças, os jardins, as unidades de conservação, os canteiros centrais de ruas e avenidas, trevos e rotatórias de vias públicas (LONDES e MENDES, 2014).

As áreas verdes, dada sua importância social, ambiental e de saúde pública deveriam ter seu percentual definido através de um instrumento participativo, tal como um plano diretor (GERDENITS et al, 2013).

As áreas verdes podem proporcionar uma sensação de clima mais ameno, tornando um ambiente agradável para as pessoas, através do fornecimento da sombra das árvores, aspecto paisagístico de diversas plantas herbáceas e arbustivas, além de uma beleza durante o período de floração, sendo uma fonte de abrigo e alimento de aves e outros animais associados (GUEDES e LUCENA, 2013).

A criação de áreas verdes públicas está dentre as melhorias das condições ambientais do espaço urbano, no entanto, na prática poucas ações são convergidas para a melhoria das condições ambientais do espaço urbano, embora o conceito de qualidade ambiental urbana seja muito mencionado na literatura científica (BUCCHERI-FILHO e TONETTI, 2011).

As cidades brasileiras, nas últimas décadas, sofreram aumento populacional atrelado a políticas urbanas de adensamento que se basearam somente na disponibilidade de infraestrutura de espaços físicos (GONÇALVES et al., 2014). Esse novo ambiente construído vem sofrendo significativa alteração climática, com prejuízo para a qualidade de vida das populações (LABAKI et al., 2011; OLIVEIRA et al., 2013).

Conclusões

Pequenos espaços públicos desocupados nas cidades podem ser transformados em áreas verdes e de convívio para os moradores.

O espaço verde implantado no bairro Jardim América, é um exemplo de locais que foi destinado à interação entre o homem e a natureza proporcionando qualidade ambiental na cidade.

Agradecimentos

A Secretaria Municipal de Meio de Ambiente - SEMA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia- IFRO Campus Ariquemes e moradores do bairro Jardim América.

Referências Bibliográficas

ARIQUEMES. **Lei nº 1273, de 26 de dezembro de 2006**. Plano diretor participativo de Ariquemes. (2006). Disponível em: <<http://www.camaradeariquemes.ro.gov.br/projeto-leis/2006/1551-lei-no-1273-06/file>>. Acesso em: 07 set. 2015.

BARGOS, D. C.; MATIAS, L. F. Áreas verdes urbanas: um estudo de revisão e proposta conceitual. **REVSBAU**, Piracicaba, v.6, n.3, p.172-188, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Centro Gráfico, 1988. 127p.

BUCCHERI-FILHO, A. T.; TONETTI, E. L. Qualidade ambiental nas paisagens urbanizadas. **Revista Geografar**, Curitiba, v.6, n.1, p.23-54, 2011.

BUCCHERI FILHO, A. T.; NUCCI, J. C. Espaços livres, áreas verdes e cobertura vegetal no bairro alto da XV. **Revista Geografar**, Curitiba, n.18, p.48-59, 2006.

OLIVEIRA FILHO, P. C. O.; ANDRADE, A. R.; HABERLAND, N. T.; POTIKER, G. S.; SILVA, F. C. B. A importância das áreas verdes em uma cidade de pequeno porte: estudo de caso na cidade de Irati-PR. **REVSBAU**, Piracicaba, v.8, n.1, p.89-99, 2013.

GERDENITS, D.; SAVELLA, E.; MOTA, M. T. Análise das legislações sobre os percentuais mínimos das áreas verdes dos municípios da bacia do Sorocaba médio tietê estado de São Paulo. **REVSBAU**, Piracicaba, v.8, n.4, p 22-35, 2013.

GUEDES, C. S.; LUCENA, M. F. A. Diagnóstico das áreas verdes de algumas escolas municipais de patos: uma experiência sócio- educativa. **Educação ambiental em ação**, n. 42, ano XI, 2013. Disponível em:<<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1365>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

GONÇALVES, F. T.; NUCCI, J. C; VALASKI, S. Educação ambiental e o planejamento da paisagem. **Ambiente & Educação**, Rio Grande, v.19, n.1, 2014.

LABAKI, L. C.; SANTOS, R. F.; BUENO-BARTHOLOMEI, C. L.; ABREU, L. V. Vegetação e conforto térmico em espaços urbanos abertos. **Fórum Patrimônio**, Belo Horizonte, v.4, n.1, p.23-42, 2011.

LONDE, P. R.; MENDES, P. C. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. **Hygeia**, Uberlândia, v.10, n.18, p.264-272 ,2014.

MMA. Ministério de Meio Ambiente. **Parques e áreas verdes**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes>>. Acesso em: 17 abr. 2016.

OLIVEIRA, C. H. **Planejamento ambiental na cidade de São Carlos/SP com ênfase nas áreas públicas e áreas verdes: diagnóstico e propostas**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal de São Carlos. 1996. 181p.

OLIVEIRA, A. S.; SANCHES, L.; DE MUSIS, C. R.; NOGUEIRA, M. C. J. A. Benefícios da arborização em praças urbanas - o caso de Cuiabá/MT. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Cascavel, v.9, n.9, p.1900-1915, 2013.

TEIXEIRA, I. T.; SANTOS, N. R. Z. Áreas de lazer públicas – caracterização qualitativa da cidade de Veranópolis (RS). **REVSBAU**, Piracicaba, v.2, n.2, 2007.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, 2005.

TROPMAIR, H; GALINA, M. H. Áreas Verdes. **Território & Cidadania**, Rio Claro n.2, 2003.